



**multiner**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

**2012**



**ENERGIA COM RESPONSABILIDADE**

**DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**



## **Senhores Acionistas,**

A Administração da Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Multiner estão apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB. As Demonstrações Financeiras individuais da Multiner são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, substancialmente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010.

## **Mensagem da Administração**

A aquisição do controle da Multiner pelo Grupo Bolognesi, ocorrida em março de 2012, com o consequente acordo de reorganização e reestruturação financeira da Multiner, foram fundamentais para a significativa melhora da saúde financeira da Companhia.

Após a primeira fase da reorganização e reestruturação financeira, através do aporte de R\$ 391 milhões em capital em 2012 e alongamento de prazos de pagamento de CCBs e Debêntures, a Companhia encontra-se com as contas sanadas e os compromissos financeiros regularizados.

As obras de conversão a gás da UTE Cristiano Rocha foram retomadas e as obras da UEE Alegria II foram finalizadas. O potencial passivo regulatório das UTEs que tiveram suas outorgas revogadas está sendo administrado com acuidade e a nossa expectativa é que as perdas sejam pequenas.

O fechamento da reorganização e reestruturação financeira da Companhia, que ocorrerá até o final de 2013, resultará em aporte de capital pela Bolognesi e também através das UTEs Palmeiras de Goiás e Pernambuco III, bem como, a conversão de dívidas em capital pelo FIP, em valor superior a R\$ 430 milhões (valor na data de 31/12/2012)

Em nossa visão, a empresa está devidamente estabilizada financeiramente, pronta para novos investimentos e crescimento sustentado.

## **1. Perfil Corporativo**

A Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) é uma holding, na forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil, que detém autorizações de uso de bem público, na condição de produtor independente. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os atuais empreendimentos da Multiner têm contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), de longo prazo, que asseguraram sua financiabilidade. Tais contratos decorreram de



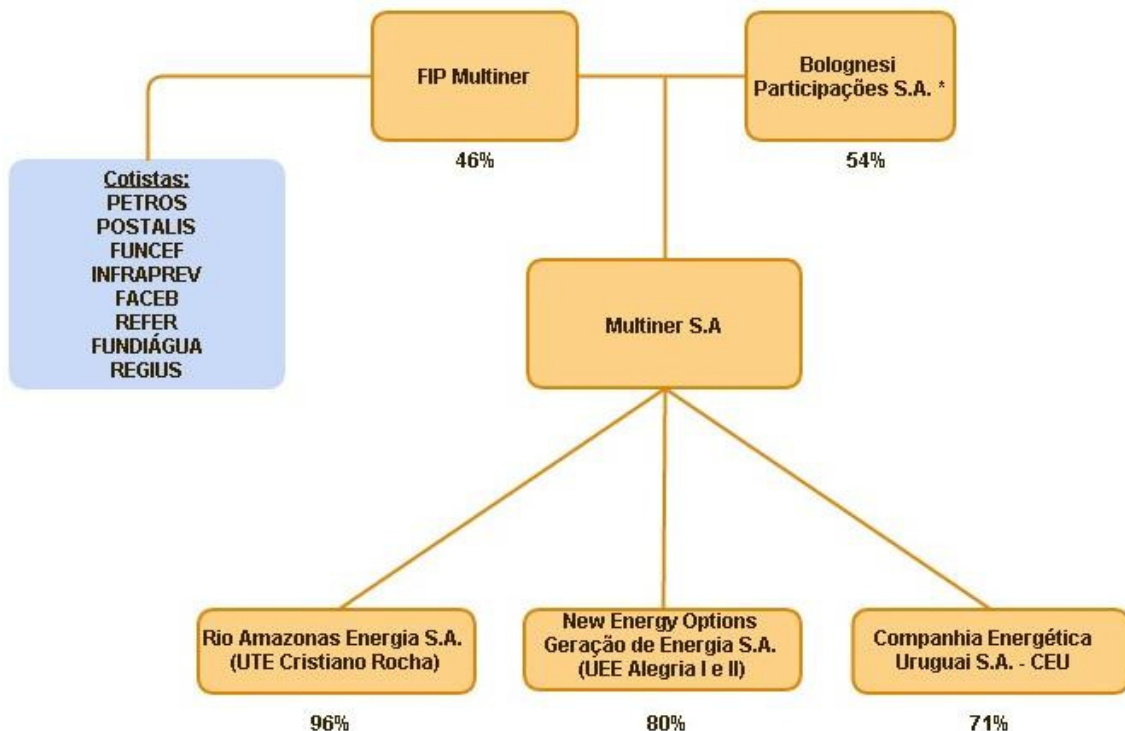
programas de governo como: o fornecimento de energia elétrica para o Sistema Isolado - SI, bem como do PROINFA, através de chamadas públicas realizadas.

## 2. Estrutura Societária em 31.12.2012

O capital social da companhia é de R\$ 541.888.339,33 dividido em 5.712.567 ações, sendo **3.215.360** ações ordinárias, 526.456 ações preferenciais classe A e 1.970.751 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas.

O controle acionário da Companhia é exercido pelo Grupo Bolognesi (54%)\*, com sede em Porto Alegre. A outra participação do capital votante pertence ao Multiner Fundo de Investimento em Participações (“Multiner FIP” – 46%)\*, administrado e gerido pela Planner Corretora de Valores S.A., com sede na cidade do São Paulo/SP – Brasil, o FIP é constituído sob a forma de condomínio fechado e formado por oito fundações de previdência, tais como: Petros, Postalís, Funcef, Infraprev, Faceb, Refer, Fundiágua e Regius.

O fechamento do contrato de reorganização ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, cuja expectativa é de que ocorram até o final de 2013.



(\*) O fechamento do contrato de reorganização ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, cuja expectativa é de que ocorram até o final de 2013. Adicionalmente, o Grupo Bolognesi é controlado pelo empresário Ronaldo Marcelo Bolognesi e atua nas áreas imobiliária, construção pesada, concessões e energia. No setor de energia, conta com um portfólio de 1,02 GW, sem incluir a Multiner. Desse total, 600 MW são de pequenas centrais hidrelétricas e 420 MW de usinas termelétricas.



### 3. Cenário Macroeconômico

Em 2012, a economia brasileira passou por um cenário de desaceleração do crescimento, reflexo da economia global ainda impactada pela crise financeira da zona do euro e das medidas tomadas pelo Governo Federal para ajuste da estratégia de crescimento econômico do país.

Entre essas medidas, estão a mudança na política cambial, visando à desvalorização do real em relação ao dólar para incentivar as exportações, e o corte nas taxas de juros para estimular os investimentos produtivos. Apesar da valorização de 9,43% do dólar, que encerrou o ano cotado em R\$ 2,0447, as exportações não tiveram o aumento esperado.

A combinação da desvalorização do real e o aumento do preço das commodities gerou um processo inflacionário que acarretou queda do poder aquisitivo e, conseqüentemente, redução do ritmo de consumo, enfraquecendo a expansão da indústria.

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do ano chegou a 5,8%, queda de 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano anterior e 1,3 p.p. acima da meta definida pelo Governo de 4,5% com margem de 2 p.p. para mais ou para menos. Esse índice, acima do esperado pelo Governo e por analistas, deve-se principalmente à quebra da safra agrícola no hemisfério norte, o que elevou os preços de grãos e derivados. Seu aumento também teve relação com a taxa Selic, que encerrou o ano em 7,25% – queda de 3,75 p.p. em relação a 2011 após 10 cortes consecutivos pelo Comitê de Política Monetária (Copom), com o objetivo de impulsionar a atividade econômica no país.

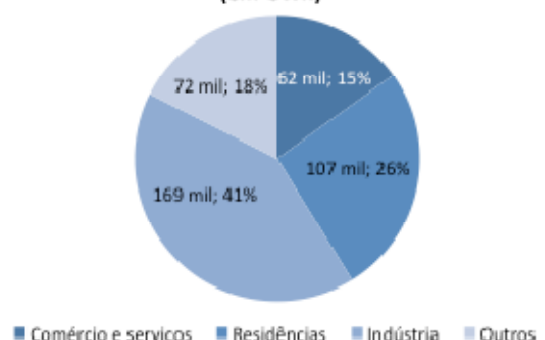
Nesse cenário, segundo o relatório Focus do Banco Central (BC) – publicado na primeira semana de janeiro de 2013 –, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve ser de 0,98%, continuando a curva de desaceleração em relação aos 2,9% de 2011 e de 7,5% de 2010

### 4. Consumo de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica no Brasil de janeiro a novembro de 2012, de acordo com relatório publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) na primeira semana de janeiro de 2013, foi de 410 mil GWh, volume 3,6% maior do que o verificado no mesmo período de 2011.

O aumento da demanda nas categorias comércio e serviços e residências foi o principal responsável por esse crescimento acima do ritmo do PIB. Na categoria comércio e serviços, o consumo evoluiu 7,8%, passando a representar 15,1% do total consumido, com 62 mil GWh. O segmento de residências, por sua vez, alcançou 107 mil GWh, alta de 4,8% em comparação com o ano anterior.

Consumo de Energia Elétrica em 2012 por segmento (em GWh)



A indústria apresentou leve crescimento de 0,3% no consumo, apesar de reduzir a produção em 2,6% no período, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), piorando o padrão de eficiência no consumo de energia, que totalizou 169 mil GWh.



O restante do consumo, distribuído na segmentação “outros”, que envolve principalmente os setores rural e público, apresentou aumento de 6,4% no consumo, somando 72 mil GWh.

## 5. Desempenho Operacional

### 5.1 Parque Gerador

A Multiner atualmente possui um parque gerador com 236,8 MW de capacidade instalada própria, distribuída em 03 usinas, entre termelétricas e eólicas, localizadas no Norte e Nordeste do país, respectivamente. A Companhia opera tais usinas por meio de parcerias com outras empresas.

Para exploração do parque gerador a Companhia detém autorizações outorgadas pelo órgão regulador, as quais apresentam as seguintes características:

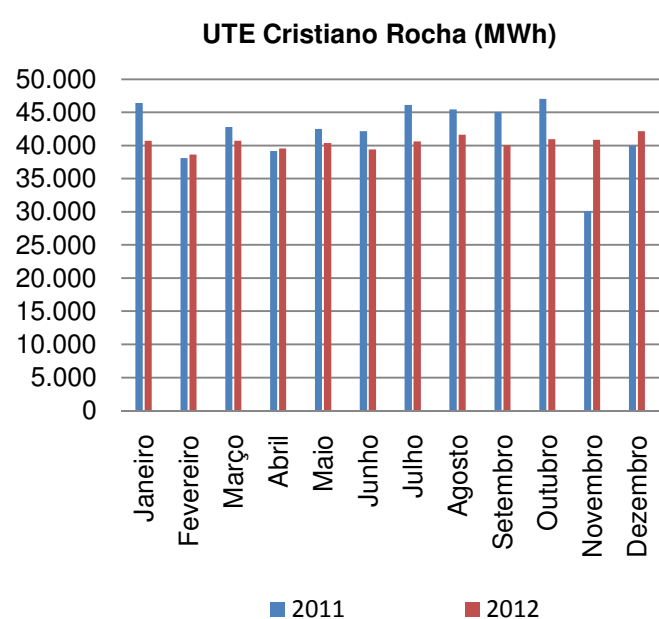
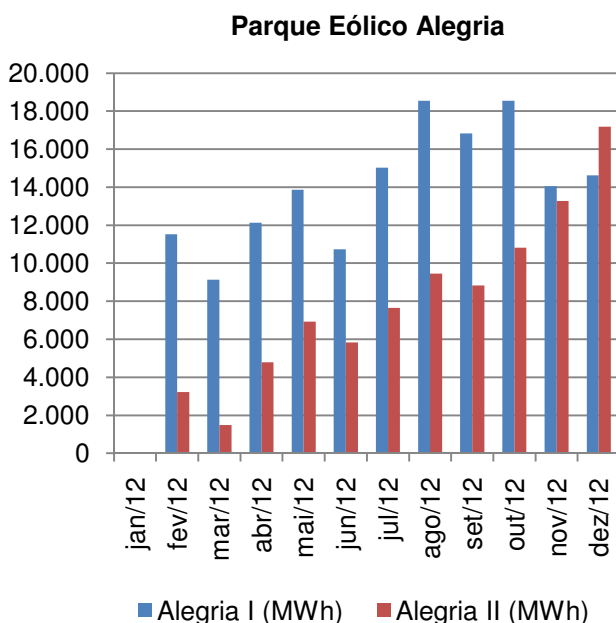
**Parque Gerador da Multiner em 31.12.2012**

Usina	Participação (%)	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Data de Vencimento do termo original da Autorização
<b>Eólica</b>				
New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO - Parque Alegria) *	80%	Guamaré/RN	151,8	12/2031
<b>Total de fonte eólica</b>			<b>151,8</b>	
<b>Termelétrica</b>				
Rio Amazonas Energia S.A (RAESA - Cristiano Rocha)	96%	Manaus/AM	85,0	10/2036
<b>Total de fonte termoeletrica</b>			<b>85,0</b>	
<b>Total</b>			<b>236,8</b>	

(\*) Parque Eólico composto por 02 usinas

### 5.2 Produção

Em 2012, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 730.024,9 MWh. Do total gerado, a UTE Cristiano Rocha (RAESA) foi responsável por 485.617,5 MWh e a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) por 244.407,4 MWh.



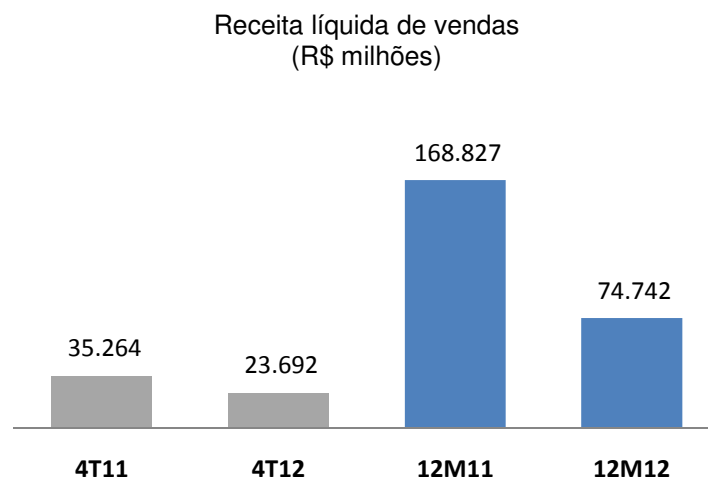


## 6. Desempenho Econômico-Financeiro

### 6.1 Receita Líquida de Vendas

No 4T12, a receita líquida de vendas apresentou uma queda de 32,8%, ou R\$ 11,5 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 35,264 milhões para R\$ 23,292 milhões. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o término do faturamento de combustível para Amazonas Energia.

Na comparação anual, a receita líquida do ano de 2012 totalizou R\$ 74,7 milhões, 55,7% abaixo do reportado no mesmo período do ano anterior (R\$ 168,8 milhões). Esse resultado ocorreu devido a diminuição na venda de lastro, que foi resultante da perda das outorgas das Usinas UTEs Pernambuco IV, Itapebi e Monte Pascoal e do término do faturamento de combustível para Amazonas Energia.



### 6.2 Custos das Vendas de Energia

Os custos das vendas de energia foram reduzidos em 59,0%, passando de R\$ 50,2 milhões no 4T11 para R\$ 20,6 milhões no 4T12. No ano de 2012, esses custos alcançaram R\$ 51,5, ou seja, uma redução de R\$ 74,8 milhões, ou 59,3%, aos R\$ 126,2 milhões registrados no ano de 2011. Essa variação decorreu, essencialmente, da não existência de transações de compra de lastro das UTEs Pernambuco IV, Itapebi e Monte Pascoal, assim como, da provisão para recuperação dos valores de combustível comprados da Petrobras.

### 6.3 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 4T12 atingiram R\$ 11,6 milhões. Já essas despesas relativas ao 4T11 foram de R\$ 19,1 milhões. Houve uma redução de 39% na comparação entre este período.

No acumulado do ano de 2012, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 45,9 milhões. Houve uma redução de 18,2%, ou R\$ 10,2 milhões, aos R\$ 56,1 milhões do ano de 2011. Essas despesas diminuiram



devido, essencialmente, a contratação de pessoal, honorários dos administradores e consultorias e assessorias em geral.

#### **6.4 Outras Despesas/ Receitas Operacionais**

No 4T12, houve efeito positivo de R\$ 76,4 milhões, em razão, essencialmente, dos seguintes fatores:

- a) Provisão/reversão para ajuste ao valor recuperável de ágio: refere-se à reversão da provisão para impairment do ágio apurado da combinação de negócios da 2007 Participações S.A., ocorrida em 2011.
- b) Provisão/reversão para contingências: refere-se à reversão de provisão de contingências realizadas em 2011.
- c) Provisão/reversão sobre perda do valor recuperável: refere-se basicamente a reversão de provisão para recuperabilidade dos ativos da New Energy Options Geração de Energia S.A.

No mesmo período de 2011, houve efeito negativo de R\$ 158,7 milhões.

No acumulado do ano de 2012, houve um efeito positivo de R\$ 72,1 milhões, em razão, essencialmente, dos seguintes fatores:

- a) Despesa com provisão para ajuste ao valor recuperável de projetos em desenvolvimento;
- b) Provisão/reversão para contingências: refere-se à reversão de provisão de contingências realizadas em 2011.
- c) Provisão/reversão para ajuste ao valor recuperável de ágio: refere-se à reversão da provisão para impairment do ágio apurado da combinação de negócios da 2007 Participações S.A.
- d) Provisão/reversão sobre perda do valor recuperável: refere-se basicamente a reversão de provisão para recuperabilidade dos ativos da New Energy Options Geração de Energia S.A.

No mesmo período de 2011, houve efeito negativo de R\$ 191,2 milhões

#### **6.5 Resultado Financeiro**

Despesas Financeiras: no ano de 2012, essas despesas atingiram R\$ 156,5 milhões, ocorrendo em um aumento de R\$ 42,1 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi resultante, essencialmente, da variação monetária negativa, despesas com juros e da perda pela liquidação Banco BVA.

Receitas Financeiras: no ano de 2012, essas receitas atingiram R\$ 45,4 milhões, ocorrendo em um aumento de R\$ 15,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento ocorreu, essencialmente, devido a receita com mútuos e ganhos com parcelamento de ICMS.



## 6.6 Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

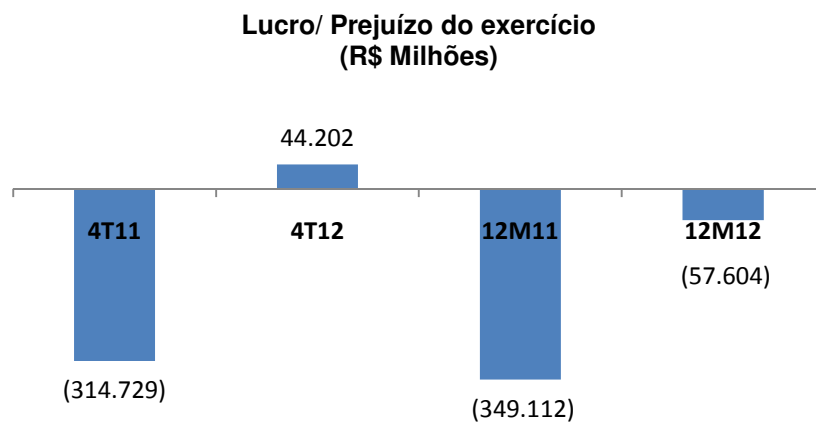
No 4T12, houve reversão no valor de R\$ 1,3 milhão. No mesmo período de 2011, essas reversões somavam R\$ 11,1 milhões. No acumulado do ano de 2012, essas reversões totalizaram R\$ 3,8 milhões. No acumulado de 2011, o valor das reversões representava R\$ 9,9 milhões.

Os valores constantes no resultado de 2012 se referem a IRPJ e CSLL sobre a realização do valor justo e arrendamento financeiro da controlada 2007 Participações S.A..

## 6.7 Lucro/ Prejuízo Líquido

No 4T12, a Companhia apresentou resultado positivo de R\$ 44,2 milhões, devido, essencialmente, a conta de outras despesas/receitas operacionais, como já demonstrado ao longo do relatório. No mesmo período do ano anterior a empresa tinha apresentado um resultado negativo de R\$ 314,7 milhões.

No exercício de 2012, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 57,6 milhões. No exercício de 2011, a empresa havia apresentado um prejuízo de R\$ 349,1 milhões. Essa variação decorreu, essencialmente, da combinação dos custos de vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais, fatores que já foram considerados ao longo desse relatório.

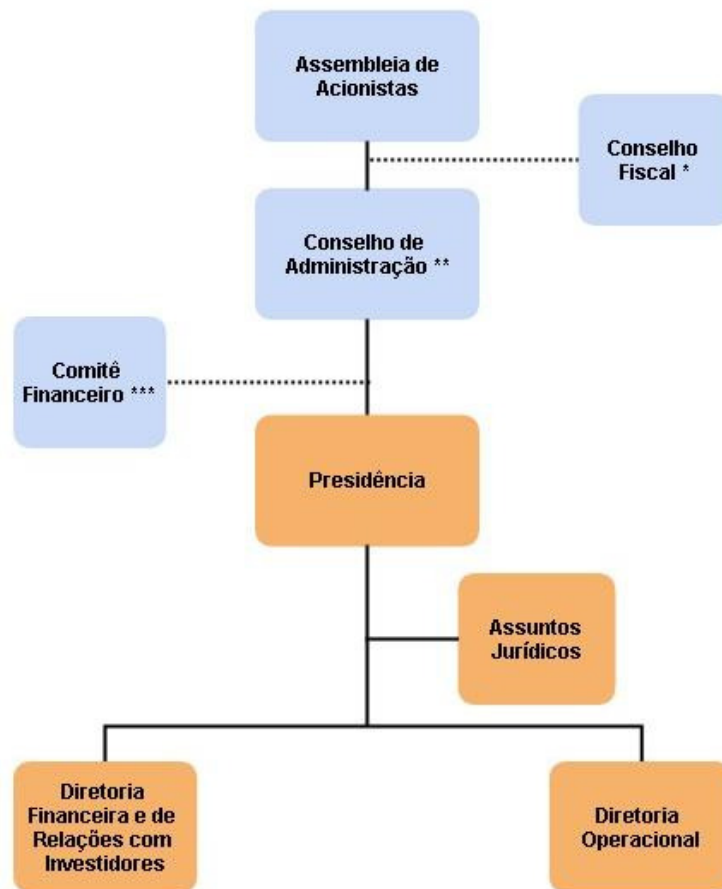


## 7. Governança Corporativa

Registrada como companhia aberta desde 2008, a Multiner está comprometida com as melhores práticas de Governança Corporativa e com os princípios de transparência e equidade a todos os seus públicos.

A seguir é apresentado o organograma da Administração da Companhia, vigente em 31.12.2012.





(\*) Composto por quatro membros e dois suplente funcionando em caráter permanente. Podem ser eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia de Acionistas.

(\*\*) Composto por cinco membros e dois suplentes: Presidente e quatro conselheiros, sendo dois da controladora e dois representantes dos acionistas.

(\*\*\*) O Comitê Financeiro é um órgão colegiado de assessoramento, instituído pelo Conselho de Administração da Companhia, de caráter transitório, com delegação de poderes para deliberar sobre a aplicação de recursos disponíveis no caixa da Companhia e eventual revisão dos contratos firmados pela Multiner. É composto por seis membros cujos mandatos coincidem com o mandato do Conselho de Administração.

## 7.1 Política de Divulgação de Informações

Como parte de seu compromisso com a transparência e equidade no acesso à informação por seus acionistas, a Companhia conta com política de divulgação que atende às regras e exigências dos órgãos reguladores do mercado financeiro, como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa; e informa fatos relevantes, conforme a Instrução nº 358/02 da CVM, que exige a divulgação de dados sobre seus negócios oferecendo aos investidores tempo hábil para a tomada de decisão em relação a seus investimentos. Entre os materiais divulgados pela Companhia, destacam-se:

- Informações Trimestrais;
- Relatório de Desempenho;
- Demonstrações Contábeis;



- Comunicados ao Mercado;
- Avisos aos Acionistas;
- Fatos Relevantes.

## 8. Relações com Investidores

A Multiner vem buscando manter um relacionamento sólido com seus atuais e potenciais investidores, baseado nos princípios de transparência, objetividade e disponibilidade. Para isso, além de publicar constantemente informativos sobre acontecimentos relevantes e seus resultados trimestrais, possui um departamento de relações com investidores e uma seção específica para esse público no site da Companhia, que foi totalmente reestruturado. Essa estratégia tem por objetivo melhor atendê-los.

O Departamento de Relações com Investidores é responsável pelo atendimento aos acionistas, potenciais investidores e demais interessados, e pela divulgação de informações sobre o desempenho da Companhia.

## 9. Recursos Humanos

### 9.1 Perfil dos Colocadores

A gestão do capital humano é um ativo intangível estratégico da Multiner. O compromisso com as pessoas determina o desenvolvimento das competências e a valorização do trabalho em equipe e do mérito.

Ao final de 2012, a Companhia contava com 49 colaboradores notadamente qualificados: 65,31 % destes possuem nível de escolaridade superior e 6,12% possuem curso de especialização. Dentre os demais, 22,45% estão cursando o nível superior e 6,12% concluíram o ensino médio.

A média de idade dos colaboradores foi de 36 anos e as faixas etárias seguiram a seguinte distribuição: até 35 anos (57%), de 36 a 45 anos (25%) e acima dos 45 anos (18%).

## 10. Meio Ambiente

A Multiner entende que respeitando o meio ambiente, além de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, garante o sucesso de seus empreendimentos de geração de energia. A empresa é comprometida com o Desenvolvimento Sustentável e vem implantando diversos programas e ações ambientais visando a conservação dos ecossistemas e a mitigação ou potencialização de eventuais impactos socioambientais gerados por seus empreendimentos, atendendo aos compromissos assumidos durante todo o processo de licenciamento ambiental, que se encontram em conformidade com a legislação ambiental municipal, estadual e federal, em suas diversas etapas.

Entre as ações ambientais que realizamos podemos citar: monitoramento da qualidade do ar, monitoramento de efluentes domésticos e industriais, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental em escolas e núcleos urbanos, salvamento e resgate de sítios arqueológicos, estudo de dinâmica de aquíferos, reflorestamento de áreas com espécies nativas, entre outros.



## **11. Outras Informações**

### **11.1 Auditores Independentes**

De acordo com o Artigo 2º da instrução CVM nº 381/2003, informamos que a empresa de auditoria Boucinhas Campos & Conti Auditores Independentes, a partir de 15.03.2013, foi contratada para auditar as informações trimestrais e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 2012, em substituição à KPMG Auditores Independentes.

### **11.2 Declaração da Diretoria**

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis contidas neste relatório e opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

## **12. Agradecimentos**

A Multiner agradece a contribuição de seus empregados, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e demais partes interessadas pelo apoio recebido.

## **A Administração**